

Palavra do Presidente



Carlos Fedato - Presidente da Aciai

Um ano novo depende de novas atitudes

Os dias passam e a medida que atravessamos um novo ano a sensação é que vencemos mais uma etapa em nossa árdua jornada.

Dessa forma, os anos vão ficando para trás e muitas lembranças de conquistas e também de frustrações parecem terminar no dia 31 de dezembro. Porém não podemos nos prender a data, o calendário apenas nos ajuda a

organizar a vida. Diante desta realidade um ano que se inicia, somente será melhor se efetivamente estivermos dispostos a mudar alguns conceitos.

De qualquer maneira, sejam em momentos bons ou ruins, aprendemos sempre a cada dia que passa. Tornamos-nos pessoas mais maduras e experientes, e a expectativa é que esta experiência

adquirida muitas vezes com suor e lágrimas nos impulse para dias melhores e para novas conquistas.

Mas, para que possamos usufruir de dias melhores, precisamos mesmo de uma mudança interior. Se quisermos resultados novos, precisamos adotar novas posturas e novos conceitos.

Tudo isso por um motivo muito simples. Muito embora

o ano seja novo, mas os problemas são antigos. Começamos o ano com os impostos batendo em nossa porta, acrescido de juros e correções, uma economia estagnada, instabilidade política, desemprego e tantos outros problemas já bem conhecidos.

Assim, o ano somente será novo de verdade se adotarmos novas práticas e novas atitudes. Feliz 2016.

Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo chega a R\$ 2 trilhões de reais

Pela primeira vez desde que foi implantado, em 2005, o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registrou o valor de R\$ 2 trilhões de reais. A marca representa o total pago em tributos (impostos, taxas e contribuições) pela população brasileira para a União, os estados e os municípios.

“Se fossem melhor aplicados, R\$ 2 trilhões de reais em tributos pagos pelas empresas e cidadãos seriam mais do que suficientes para atender às necessidades de todos os brasileiros”, diz Alencar Burti, presidente da Associação Comercial de São Paulo -ACSP e da Facesp (Federação das Associações Comerciais do

Estado de São Paulo).

“É imprescindível uma reforma tributária no Brasil, que só poderá ser feita se houver solução satisfatória para a crise política, na urgência que o País requer”, finaliza Burti.

Levantamento encomendado pela Associação Comercial de São Paulo-ACSP ao IBPT -Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, revela informações referentes à marca de R\$ 2 trilhões de reais.

Segundo o estudo, após arrecadar R\$ 1,95 trilhão em 2014, o Brasil fechará o ano de 2015 com arrecadação nominal superior a R\$ 2 trilhões em 2015, apesar da crise econômica, o representa um crescimento no-



Legenda

minal de 2,8% sobre 2014.

Os tributos federais representam 65,95% da

arrecadação de R\$ 2 trilhões. Já os tributos estaduais equivalem a 28,47%

e, os municipais, a 5,58%.

fonte: www.facesp.com.br

EXPEDIENTE

ACIAI - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Iracemápolis
Rua Pedro Chinelatto, 490 - Centro - Iracemápolis/SP - CEP 13495-000
Telefones: (19) 3456-5454 | 3456-1933

Jornalista Responsável: Paulo A. G. Silva - MTB 421.766

Tiragem: 3.000 exemplares

Impressão: Gráfica Cidade de Rio Claro/SP

Diretoria ACIAI

Presidente: Carlos José Fedato

Vice Presidente: Ubiratã Renor Bertolo

1º Secretário: Hissaki Miyamoto Neto

2º Secretário: Maurício Pinto de Lima Filho

1º Tesoureiro: Celso Sidney Domiciano

2º Tesoureiro: Valdo Zanucci Neto

Diretor Patrimonial: Halley Castelucci